Caminho Sinodal em Nossa Senhora de Fátima

Passaporte Sinodal

A partir deste fim-de-semana já temos connosco o Passaporte Sinodal que nos vai ajudar a fazer memória do caminho que vamos percorrendo.
E é mais um sinal concreto que nos lembra que há um caminho que estamos a fazer juntos…
Podemos adquiri-lo no Secretariado Paroquial ou no Posto de Acolhimento à entrada da Igreja.

É evidente que o verdadeiro Caminho Sinodal é o que acontece dentro de nós (porque é sobretudo de uma conversão de atitudes diante da vida e dos outros que o Papa nos está a falar na Exortação Apostólica "*A Alegria do Evangelho*" quando desafia a Igreja a uma renovação pastoral e missionária…)

Também é evidente que o que acontece cá dentro de nós não se confunde com os gestos concretos com que os exteriorizamos.
E isso vai das coisas mais pequeninas e simples, como os desafios quinzenais que nos propomos fazer, passando pela dimensão mais lúdica do Passaporte, até às realidades mais sagradas como a participação na Eucaristia...

Nenhum dos gestos que realizamos é, por si só, garantia de nada.
Mas pode ser um ponto de apoio importante que nos obriga a fazer caminho com os pés bem assentes na terra, no compromisso coma a realidade do que somos.

E, acima de tudo, é sempre uma maneira de nos ajudar a perceber a grande riqueza que é fazermos caminho juntos, ainda que esse caminho se traduza em ritmos muito diferentes…
E perceber também que os sinais que para nós são dispensáveis neste dar corpo concreto à consciência de sermos povo , **podem ser importantes para o irmão que vai connosco** e que podemos nem sequer conhecer...

2º Desafio Quinzenal

No passado fim-de-semana foi distribuída uma nova folha.
O Desafio desta quinzena, proposto a toda a Comunidade pelo movimento "Famílias de Nazaré", é o seguinte:
Viver de forma mais consciente e comprometida a minha aliança com Cristo em Igreja disponibilizando alguns momentos ao longo do dia para rezar.

Eco de Fátima

ANO A . III SÉRIE . Nº 275

XXX TEMPO COMUM ANO A

26 de Outubro de 2014

EDITORIAL

"Amarás o Senhor, teu Deus e o próximo como a ti mesmo"

Para muitos de nós a fé foi bebida com o leite materno.
Foi assim recebemos o sentido de Deus.
Posteriormente podemos não ter aprendido a conhecê-l'O.
E a perceber que o sentido da nossa vida está em amá-l'O
e, simultaneamente, em descobrir o que Ele quer para nós.
É que nós somos d'Ele.
E, por isso, só Ele nos pode revelar o segredo do que somos de verdade!

Neste caminho que tem em Deus a sua meta,
o critérios de avaliação do estádio em que nos encontramos,
seja ele qual for,
é a intensidade com que Deus se nos impõe
e que se traduz na exigência de O amarmos,
o mesmo é dizer de O louvarmos e servirmos.
E isso não pode ser feito sem nos despojarmos
de tudo o que ocupa o seu lugar:
os ídolos com que ilusória e frustrantemente procuramos preencher o vazio que se apodera da nossa vida quando Deus está ausente dela…

Amar a Deus sobre todos as coisas é viver suspenso d'Ele,
é só ter olhos para Ele.
E perceber em cada irmão a Sua presença concreta na nossa vida.
Não se trata apenas de não fazer mal ao outro,
de não o ignorar e de não lhe ser indiferente.
Trata-se de tomar a iniciativa de o procurarmos
porque não podemos viver sem ele!
Porque não podemos viver sem Deus!...

Pe Luís Alberto M. Carvalho

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

BAPTISMO, 1ª COMUNHÃO E/OU CRISMA

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO, ÀS 16H

Centro Paroquial (porta 3, cave)

Neste Domingo, dia 26, às 16h, no Centro Paroquial (porta 3, cave), teremos o **Encontro destinado a todos os que estão interessados em celebrar algum dos sacramentos da iniciação Cristã (Baptismo, Primeira Comunhão e/ou Crisma).**

Depois de uma breve apresentação dos conteúdos e do ritmo da preparação que nos propomos fazer ao longo deste ano pastoral, estabeleceremos de acordo com os interessados os dias e horários dos encontros semanais.

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, é natural que se formem vários grupos de modo que ninguém fique de fora apenas por impossibilidade horária de fazer a preparação (normalmente há dois pequenos grupo a reunir durante a semana, um no horário de fim da tarde e outro no horário da noite, e um outro pequeno grupo a reunir ao de fim-de-semana)

CELEBRAÇÕES NOS DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO

O próximo dia 1 de Novembro, Sábado, é dia de, como sempre, celebrarmos a Solenidade de todos os Santos.

Os horários das missas são os do Domingo (9h, 10.30h, 12h e 19h, na Igreja de Fátima e 10.30h na Igreja de Nossa Senhora das Dores).
Liturgicamente celebramos sempre a missa do dia. **Não há missas vespertinas.**

Mais teremos mais uma Missa, às 16.30h, para a Celebração da Iniciação Cristã da Teresa Veiga. Não se trata de missa Vespertina (a hora pode induzir a pensar isso…)

No dia 2 de Novembro, Domingo, celebramos a Comemoração de todos os Fiéis Defuntos, com as missas também nos horários habituais.

Neste mesmo dia 2 de Novembro, como habitualmente no primeiro Domingo de cada mês, congregaremos toda a Catequese Paroquial na Missa das 19h .
Neste dia também há "Catequese" para os pais: às 17.30h reunimo-nos todos no Centro Paroquial (cave) para conversar sobre a Catequese...

O PAPA NO ENCERRAMENTO DA 1ª SESSÃO DO SÍNODO SOBRE A FAMÍLIA.

"(…) Com um coração pleno de reconhecimento e de gratidão, gostaria de agradecer convosco ao Senhor que nos acompanhou e nos guiou nos dias passados, com a luz do Espírito Santo! (…) Eu poderia tranquilamente dizer que – com um espírito de colegialidade e de sinodalidade – vivemos realmente uma experiência de "Sínodo", um percurso solidário, um "caminho juntos".
(…) … vi e escutei – com alegria e reconhecimento – discursos e pronunciamentos plenos de fé, de zelo pastoral e doutrinal, de sabedoria, de franqueza, de coragem, e de paresia. E senti que foi colocado diante dos próprios olhos o bem da Igreja, das famílias e a "suprema Lex", a "salus animarum". E isto sempre… sem colocar nunca em discussão as verdades fundamentais do Sacramento do Matrimónio: a indissolubilidade, a unidade, a fidelidade e a 'procriatividade', ou seja, a abertura à vida.
E esta é a Igreja, a vinha do Senhor, a Mãe fértil e a Mestra atenciosa, que não tem medo de arregaçar as mangas para derramar o óleo e o vinho nas feridas dos homens (cf. Lc 10, 25-37); que não olha a humanidade de um castelo de vidro para julgar ou classificar as pessoas. (…) A Igreja que tem as portas escancaradas para receber os necessitados, os arrependidos e não somente os justos ou aqueles que acreditam ser perfeitos! A Igreja que não se envergonha do irmão caído e não faz de conta de não o ver, ao contrário, que se sente envolvida e quase obrigada a levantá-lo e a encorajá-lo a retomar o caminho, e que o acompanha-para o encontro definitivo, com o seu Esposo, na Jerusalém celeste. Esta é a Igreja, a nossa mãe! E quando a Igreja, na variedade dos seus carismas, se expressa em comunhão, não pode errar: é a beleza e a força do sensus fidei, daquele sentido sobrenatural da fé, que é doado pelo Espírito Santo para que, juntos, possamos todos entrar no coração do Evangelho…
Tantos comentaristas, ou pessoas que falam, imaginaram ver uma Igreja em atrito, onde uma parte está contra a outra, duvidando até mesmo do Espírito Santo, o verdadeiro promotor e garante da unidade e da harmonia na Igreja. O Espírito Santo que ao longo da história sempre conduziu a barca através dos seus Ministros, mesmo quando o mar era contrário e agitado e os Ministros infiéis e pecadores.
E, como ousei dizer-vos isto no início do Sínodo, era necessário viver tudo isto com tranquilidade, com paz interior, mesmo porque o Sínodo se desenvolve cum Petro et sub Petro, e a presença do Papa é garantia para todos.
(…) … a missão do Papa é a de garantir a unidade da Igreja…